

# A HIPNOSE NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO DISSOCIATIVO DE PERSONALIDADE (TDP)



MASOCHIN, Marco Antonio  
TELÓ, Ana Flávia  
RAUBER, Rafael



XVII ENCONTRO  
CIENTÍFICO CULTURAL  
INTERINSTITUCIONAL

## INTRODUÇÃO

O transtorno dissociativo de personalidade é um tipo de transtorno caracterizado pela existência de duas ou mais identidades que se alternam em um mesmo indivíduo. Esse assunto consiste em um dos grandes empecilhos para a psiquiatria, devido tanto ao grau de complexidade de seu tratamento, sempre específico para cada situação, quanto para o viés preconceituoso que a sociedade admite para com essa patologia, tendo importância social a resolução da questão.

De forma complacente a isso, a prática médica reconhecida no Brasil desde 1999, que também é mal vista em um ponto de vista ficcional – a hipnose –, vem obtendo um resultado muito promissor na área da ciência do comportamento. Essa prática atua diretamente no subconsciente, liberando crenças limitantes e padrões inconscientes.

A dificuldade de obtenção de um diagnóstico concreto quando em relação a uma dissociação é o principal problema para os estudos referentes a ele. Além disso, é um impasse na área médico-legal, visto que frequentemente indivíduos com transtornos dissociativos são acusados de graves crimes, como assassinato e estupro.

O grau observável da dissociação varia e tende a ser mais evidentes quando as pessoas estão sob estresse extremo. O que é conhecido por uma identidade pode ou não ser conhecido por outra e uma identidade pode ter amnésia para eventos vividos por outras identidades. Considerando isso, entende-se o porque da busca de uma alternativa ao consultório psiquiátrico comum no tratamento desse transtorno.

Permeando esse impasse, busca-se, por meio desse estudo, que consiste em uma revisão bibliográfica das informações que incitam o conhecimento desse método de terapia, esclarecer um pouco da realidade que envolve esse transtorno e a forma com que o tratamento pela hipnose pode auxiliar no tratamento dessa condição.

## DESENVOLVIMENTO

O psiquiatra francês Pierre Janet foi um dos pioneiros no estudo da dissociação. Segundo ele, o papel desse mecanismo é defensivo, surgindo quase que invariavelmente em pessoas que sofreram grandes traumas, que se tornam chocantes demais para a mente conseguir integrar.

Dessa forma, é criado um sistema de descompensação mental, onde o indivíduo se desconecta da realidade e busca refúgio em suas outras identidades.

O mecanismo central nos casos de múltiplas personalidades aparentemente se dá por um processo de auto hipnose espontânea, o que explica porque o transtorno dissociativo se relaciona com o cerne da natureza da hipnologia. O estudo das múltiplas personalidades proporciona um maior discernimento das capacidades da hipnose e gênese do inconsciente.

Portanto, a hipnose atuaria no tratamento do TDP ao permitir o desenvolvimento de técnicas de auto relaxamento, “mapeando” o sistema de alternância de personalidade e facilitando a comunicação entre os alter egos. Com a ajuda do terapeuta, o paciente poderia administrar a liberação de memórias e experiências traumáticas que levam a comportamentos inconscientes, podendo – quando possível e apropriado – facilitar a comunicação entre os alter egos, ajudando no processo de fusão das personalidades.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Múltiplas identidades seriam criações, capazes de interação com terapeutas durante o fenômeno hipnótico, quando o indivíduo estaria mais vulnerável à sugestão e à distorção de sua memória. Essa interação mostra que é imprescindível o gradativo aumento da resiliência nesse método de tratamento para que o TDP possa ser compreendido de forma mais íntegra.

## REFERÊNCIAS

- CORTEZ, Célia Martins; OLIVEIRA, Carlos Roberto. A prática da hipnose e a ética médica. *Revista Bioética*, v. 11, n. 1, 2009.
- BLISS, Eugene L.M.D. (1983) *Multiple Personalities, Related Disorders and Hypnosis*, *American Journal of Clinical Hypnosis*, 26:2, 114-123.
- JOHNSON, JG; COHEN, P; BROOK, S. Dissociative disorders among adults in the community, impaired functioning, and axis I and II comorbidity. *J Psychiatr Res* 40 (2):131–140, 2006.)
- SMITH, William H. Incorporating hypnosis into the psychotherapy of patients with multiple personality disorder. *Bulletin of the Menninger Clinic*, v. 57, n. 3, p. 344, 1993.
- JUNIOR, Paulo Jacomo Negro; PALLADINO-NEGRO, Paula; LOUZÃ, Mario Rodrigues. Dissociação e transtornos dissociativos: modelos teóricos. *Rev. Bras. Psiquiatr*, v. 21, n. 4, 1999.
- FARRELL, Helen M. Dissociative identity disorder: No excuse for criminal activity. *Current Psychiatry*, v. 10, n. 6, p. 33, 2011.
- JANET, Pierre. *L'Automatisme psychologique: Essai de psychologie expérimentale sur les formes inférieures de l'activité humaine*, 1889.